



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Lisboa, 6 de março de 2018

Nota introdutória

A *SER MAIS VALIA* é uma associação de voluntariado sénior vocacionada para missões no âmbito da cidadania e desenvolvimento a incrementar em Portugal, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa ou noutros países.

Em 10 de Maio de 2017 a Ser Mais Valia foi reconhecida pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento.

O ano de 2017 foi um ano de consolidação da SMV. Neste primeiro ano de vida da Associação e como planificado foram criados os instrumentos indispensáveis à sua organização e celebrados protocolos e parcerias de grande relevância para a continuidade do nosso trabalho.

A necessidade de reforçar a bolsa de voluntários, com competências diversificadas, determinou o lançamento de candidaturas para recrutamento de novos voluntários.

Foi ainda, um ano para nos darmos a conhecer à sociedade civil como parceiro nacional e internacional habilitado a integrar e desenvolver projetos, afirmando a importância do trabalho dos cidadãos com mais de 55 anos no apoio ao Desenvolvimento.

Consideramos que estas exigências contribuíram de certa forma para uma comunicação interna menos conseguida, a qual esperamos ultrapassar com a promoção da interligação entre Direção e voluntários e estes entre si, visando a partilha sistemática de informação e uma participação mais ativa na Associação.

Por último e sem prejuízo da informação detalhada sobre cada projeto, dada no presente Relatório, queremos referir a forma positiva como se desenvolveram todas as missões realizadas no ano de 2017.

A NOSSA MISSÃO

Desenvolver um projeto de solidariedade social e realização de cooperação que integre e aproveite as capacidades e competências de cidadãos com mais de 55 anos, propiciando-lhes atividades em regime de voluntariado em Portugal, nos PALOP ou noutros países.

A NOSSA VISÃO

Tendo por base práticas de sustentabilidade, responsabilidade e ética, a associação pretende colocar o saber acumulado e a experiência dos voluntários ao serviço da comunidade.

Os NOSSOS VALORES

Promoção dos valores inerentes aos Direitos Humanos numa visão de contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Relatório de Atividades e Contas de 2017 da SMV – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivo apresentar os resultados das missões realizadas e atividades desenvolvidas, bem como apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2017.

A. RECEITA E DESPESA 2017

1. A SMV contou no ano de 2017 com a seguinte receita:

FINANCIAMENTO (FCG)	17 400,00€
QUOTAS E JÓIAS	3 900,00€
OUTROS FINANCIAMENTOS	* 2 230,00€
TOTAL	23 530,00€

A execução da receita ficou abaixo do valor orçamentado (25 160,00€), o que se deve ao facto de não ter sido obtido o montante total previsto relativo a “outros financiamentos”.

Ao financiamento decorrente do Protocolo (14 400,00€) acresceu um financiamento complementar da FCG, no valor de 3 000,00€. Este financiamento foi pedido pela SMV para financiar o projeto das Aldeias de Crianças SOS Guiné-Bissau, que não constava do Plano de Atividades de 2017.

* Donativos recebidos no âmbito do Projeto FAMBA – “Apadrinhamento à distância”.

2. Despesa realizada pela SMV no ano de 2017, por natureza:

DESPESAS GERAIS	7 142,40€
DESPESAS COM MISSÕES	7 795,12€
DONATIVOS (FAMBA – “Apadrinhamento à distância”.	2 230,00€
TOTAL DA DESPESA	17.167.52€

A despesa total efetuada ficou aquém das previsões orçamentais. Tanto as despesas gerais da SMV como as verbas despendidas com as missões foram inferiores aos montantes previstos no Orçamento.

De realçar, que o recurso a uma permanente escolha de soluções mais acessíveis, nomeadamente a celebração de um protocolo com a Entrajuda para utilização de um espaço comum como sede da SMV e obtenção de equipamento informático, contribuiu para uma redução das despesas gerais face ao que foi previsto para o ano de 2017.

Salienta-se ainda o facto de, durante o ano em análise, não se terem verificado como previsto no orçamento, despesas com o projeto Kripor *Mentoring*, despesas com a viagem na missão Kripor II (Guiné) e a despesa com as missões exploratórias em S. Tomé e Príncipe:

- Não houve pedido de reembolso relativamente às deslocações efetuadas para o desenvolvimento das atividades do Kripor *Mentoring*.
- A missão Kripor II (Guiné) foi realizada no seguimento de uma deslocação do voluntário António Pereira, que integrou um projeto da FCG e prolongou a sua estada para o desenvolvimento do Kripor II.

- Não foram efetuadas as duas missões exploratórias a S. Tomé e Príncipe, por terem surgido outras oportunidades de maior relevância para o desenvolvimento da ação da SMV, nomeadamente o reforço de duas parcerias:
 - a) O desenvolvimento, em parceria com a AIDGLOBAL, da missão “Passaporte para a leitura” em Moçambique, missão que não constava no Plano de Atividades de 2017.
 - b) O planeamento, em parceria com a Associação Aldeias SOS Guiné-Bissau, da missão “Projeto Letras Vivas SOS”, que visa a organização de duas bibliotecas escolares (Escola Básica, com espaço de Ludoteca e Liceu Politécnico da Aldeia de crianças SOS) e capacitação de três elementos em Organização, Gestão e Dinamização de Bibliotecas Escolares. Em virtude do pedido de uma angariação de livros esta missão não pode ser concretizada em 2017.

Acresce ainda o facto de o encargo global por missão ter sido, maioritariamente, inferior ao valor orçamentado, o que decorreu do preço das viagens ser inferior ao previsto no Plano de Atividades.

B. Projetos desenvolvidos nas áreas de atuação da SMV

I. Educação

Nesta área são contemplados projetos para contextos de educação formal e não formal, com intervenções que pretendem reforçar as competências existentes. Em consonância com o Objetivo 4 das ODS, a SMV visa acrescentar conhecimento e domínio de conteúdos e técnicas, sem qualquer pretensão de substituir ações de formação institucionais.

Neste âmbito foram desenvolvidos os projetos, contantes do Plano de Atividades, Kripor II e Kripor Mentoring (atividades mencionadas da descrição do projeto).

1. Kripor II - (Plano de Atividades 2017 – a) EDUCAÇÃO)

Voluntário: António Pereira Velhinho

Parceiros: Instituto Camões

País: Guiné Bissau

Data: Início: 14 de setembro de 2017

Final: 29 de setembro de 2017

Encargos: 295,00€

Objetivos:

Reforço de competências e conhecimentos no domínio da Língua Portuguesa.

Destinatários:

- Jovens guineenses integrados em projetos do Programa Estratégico de Cooperação Portugal/Guiné-Bissau, visando a obtenção de melhor aproveitamento nos diversos cursos técnicos;

- Jovens guineenses candidatos a bolsas de estudo em Portugal, capacitando-os com melhores conhecimentos em Português com vista a potenciar o seu aproveitamento académico.

RESULTADOS

Os destinatários abrangidos pelo Kripor II foram 17 jovens guineenses integrados nos diversos cursos técnicos.

Foi recebida a informação, da Cooperação portuguesa na Guiné-Bissau, que os candidatos a bolsas de estudo em Portugal no ano letivo de 2017/2018 estavam dispensados da frequência deste Curso Intensivo de Língua Portuguesa.

Relativamente aos 17 formando foram atingidos os objetivos definidos no projeto, nomeadamente:

- Aperfeiçoamento de competências globais (orais e escritas);
- Promoção de capacidade de reflexão sobre estruturas da língua e de autocorreção.

Com base na avaliação efetuada durante a formação e teste final, o voluntário considerou pertinente prolongar o acompanhamento dos jovens. Para o efeito criou 12 fichas de trabalho (Gramática Sem Mestre) com as soluções e indicações para autocorreção e auto classificação, material este entregue à Cooperação portuguesa na Guiné-Bissau.

2. Kripor Mentoring - (Plano de Atividades 2017 – b) EDUCAÇÃO)

Voluntários: Ana Lopes, Maria Helena Coelho e Maria Manuela Novais

Parceiros (Instituições de acolhimento dos bolseiros): Universidade Nova, Universidade de Lisboa/Direito, Universidade de Aveiro, Instituto Miguel Torga, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

País: Portugal

Data: ano letivo 2016/2017

Encargo: 0,00€

Objetivos:

O Projeto Kripor *Mentoring* tem como objetivo geral promover a autonomia e inserção nos diferentes contextos da sociedade portuguesa dos jovens bolsiros do Instituto Camões, provenientes da Guiné-Bissau, a frequentarem o ensino superior em Portugal.

A SMV considera que a integração plena dos jovens guineenses na nossa sociedade é um fator determinante para o seu sucesso académico.

Destinatários:

Jovens bolsiros guineenses que foram colocados em estabelecimentos do ensino superior em Portugal.

RESULTADOS

Após a criação de um grupo de trabalho, constituído por três voluntários, foram elaborados os instrumentos de suporte ao desenvolvimento do projeto, nomeadamente:

- a) Princípios Orientadores
- b) Desenvolvimento Princípios Orientadores (Proposta de Guião para o mentor).
- c) Carta Compromisso (acordo escrito entre o mentor e o *mentee* para o desenvolvimento de sessões).

Foi solicitado ao Instituto de Cooperação, representante na Guiné-Bissau do Instituto Camões, informação sobre os jovens bolsiros em Portugal no ano de 2016/2017.

Foram contactados os estabelecimentos de ensino superior, designadamente, a Universidade de Aveiro, a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas), a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Algarve, para otimizar o apoio prestado por estes.

A SMV considera que a intervenção realizada foi aquém do esperado, o que se deve aos seguintes factos:

1. Obtenção tardia da listagem dos bolsiros, relativa ao ano letivo de 2016/2017 (maio de 2017).
2. Morosidade na disponibilização dos contactos dos estudantes, por parte das entidades responsáveis pelos estabelecimentos de ensino.

3. Formação em Língua Portuguesa - (Não previsto no Plano de Atividades 2017)

Voluntário: Leonida Milhões

Parceiros: Escola Nacional de Saúde, Hospital Pediátrico S. José em Bô e Camões

País: Guiné Bissau

Data: Início: 2 de junho de 2017

Final: 7 de julho de 2017

Encargo: 1 116,50€

Objetivos:

Reforço de competências na Língua Portuguesa (oralidade, compreensão, escrita e pesquisa) com vista a potenciar o desenvolvimento das aptidões profissionais dos destinatários.

Destinatários:

- Escola Nacional de Saúde (docentes e outros profissionais).
- Hospital S. José em Bô (médicos, enfermeiros e pessoal administrativo).

RESULTADOS

Foram atingidos os objetivos previstos no projeto, com a formação de 30 elementos na Escola Nacional de Saúde e 30 elementos no Hospital de S. José em Bô (médicos, enfermeiros e técnicos de serviços administrativos).

Foi solicitado pelas entidades intervenientes no processo que as missões a realizar na área da saúde sejam complementadas com o reforço de conhecimentos na Língua Portuguesa.

Nota: os destinatários desta ação foram alvo da ação 4 descrita na área da saúde.

- 4. Passaporte para a leitura - Moçambique/Chibuto-** (Não previsto no Plano de Atividades 2017)

Missão de cooperação com a AIDGLOBAL no âmbito do projeto Rede de Bibliotecas

Voluntária: Maria Fernanda Antunes

País: Moçambique

Data: Início: 2 de julho de 2017

Final: 28 de agosto de 2017

Encargos: 1 943,74€

Objetivos:

- a) Animar sessões de leitura;
- b) Contar histórias às “mães grávidas” em português e na língua local (com ajuda de tradutor);
- c) Organizar/dinamizar uma sala destinada a jovens e crianças na Biblioteca Municipal;
- d) Proporcionar formação na área da dinamização da leitura;
- e) Sensibilizar agentes locais para a importância da utilização e dinamização da Biblioteca Escolar.

Destinatários:

- a) Escolas em Chibuto e Biblioteca Municipal;
- b) Centro de Saúde Local;
- c) Biblioteca Municipal;

RESULTADOS

O nível de execução das atividades para o desenvolvimento do projeto foi de 100%. As 11 sessões iniciais decorreram nas Escolas Primárias de 1º e 2º graus e/ou secundárias, que constituem a Rede de Bibliotecas Escolares do Distrito de Chibuto, durante o período letivo. As 15 sessões realizadas na Biblioteca Municipal de Chibuto e direcionadas aos alunos(as) a frequentar os 1º e 2º graus, decorreram durante o período de interrupção escolar.

5. Capacitação de Recursos Humanos em Tecnologias de Informação - (Plano de Atividades 2017 – c) EDUCAÇÃO)

Voluntário: Pedro Coutinho

Parceiros: Pavilhão de Formação de Artes e Ofícios – Comuna de Calumbo e Missionários Passionistas de Calumbo.

País: Angola

Data: Início: 21 de novembro de 2017

Final: 23 de dezembro de 2017

Encargos: 912,40€

Objetivos:

Formação avançada de Microsoft Excel e Access para formadores de Informática; Formação básica para formadores de cursos técnico profissionais nas áreas de carpintaria, serralharia, jardinagem, costura e outros similares.

Destinatários:

Formadores de informática e formadores de cursos técnico profissionais do Pavilhão de Formação de Artes e Ofícios de Calumbo.

RESULTADOS

Foram efetuadas todas as ações planeadas para o desenvolvimento dos dois cursos e atingidos os objetivos com a formação de:

- 15 Formadores de informática em formação avançada - Microsoft Excel e Access.
- 15 formandos em formação básica – Word e Excel.

II. Saúde

Em concordância com os valores da SMV e alinhados com o Objetivo 3 dos ODS, pretende-se, nesta área, colaborar na implementação de uma rede de cuidados de saúde de qualidade.

Foram identificadas as necessidades locais na Guiné-Bissau, nomeadamente no **Hospital S. José de Bôr** e **Escola Nacional de Saúde**, tendo sido realizada a missão contante do Plano de Atividades, que se passa a indicar:

1. Reforço de competências em neonatologia/formação de parteiras - (Plano de Atividades 2017)

Voluntário: Lincoln Justo da Silva

Parceiros: Escola Nacional de Saúde, Hospital Pediátrico S. José em Bôr e Camões

País: Guiné Bissau

Data: Início: 1 de junho de 2017

Final: 30 de junho de 2017

Encargos: 1 116,50€

Objetivos:

Reforço de competências em neonatologia dos profissionais guineenses e formação de parteiras.

Destinatários:

- Escola Nacional de Saúde (docentes e outros profissionais).
- Hospital Pediátrico S. José em Bôr (médicos, enfermeiros e pessoal administrativo).

Nota: os destinatários desta ação foram alvo da ação 3 descrita na área da educação.

RESULTADOS

Foram alcançados os objetivos definidos para a presente missão com a formação de 30 elementos (médicos e enfermeiros) na Escola Nacional de Saúde e formação de mais 30 elementos (médicos, enfermeiros e estudantes) no Hospital de S. José em Bôr.

Na sequência da visita que o voluntário efetuou a 9 locais para avaliar as condições de prestação de cuidados à mãe durante o parto e ao recém-nascido nos primeiros minutos/horas de vida, foram apresentadas sugestões/propostas para a contribuição da SER MAIS VALIA na solução dos problemas identificados.

III. Direitos Humanos

A SMV considera que existe uma relação intrínseca entre os Direitos Humanos e o Desenvolvimento, pelo que valoriza a promoção de projetos de desenvolvimento local, desenvolvimento internacional e educação para o desenvolvimento sustentável, que tenham em vista promover a inclusão social, combater as desigualdades, estimular o exercício dos direitos e deveres dos cidadãos e promover a Paz.

A ação da SMV será desenvolvida em consonância com os objetivos e princípios definidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, que assentam num sistema de valores comuns e que se centram na dignidade do ser humano.

Neste âmbito foi realizada uma missão para desenvolvimento do projeto FAMBA, contante do Plano de Atividades.

Foi também realizada uma missão, não prevista no Plano de Atividades, para desenvolvimento do projeto Passaporte para a leitura em Chibuto/Moçambique.

1. FAMBA - (Plano de Atividades 2017 – a) DIREITOS HUMANOS)

Voluntário: Ângelo Soares

Parceiros: Khandlelo - Associação para o Desenvolvimento Juvenil

País: Moçambique

Data: Início: 27 de agosto de 2017

Final: 7 de setembro de 2017

Encargos: 2 410,90€

Objetivos:

- Preparação do apoio, com base num ciclo de intervenções a realizar pelos voluntários SMV, para capacitação de recursos humanos das 4 instituições nas áreas de gestão e sustentabilidade, desenvolvimento pessoal e cidadania.
- “Apadrinhamento à distância” de 4 instituições de acolhimento de crianças e jovens órfãos e vulneráveis;

Destinatários:

- Centro das Irmãs Servas de Santa Maria do Cenáculo - Chicumbane
- Casa Madre Maria Clara – Lhanguen - Maputo
- Centro Menino Jesus – Manhiça
- Casa do Gaiato – Boane – Maputo

RESULTADOS

Com a colaboração da Khandlelo foi possível desenvolver as ações previstas:

- Levantamento das necessidades para intervenções futuras – atividades desenvolvidas por cada uma das Instituições, tipologia da população, recursos materiais e humanos;
- Identificação e caracterização de competências dos responsáveis e seus principais colaboradores para definição dos futuros programas de formação;
- Levantamento das necessidades de apoio de cada uma das instituições no âmbito do apadrinhamento.

O objetivo respeitante à formação em gestão estratégica das Instituições, foi parcialmente cumprido, dado que o tempo disponível não permitiu a elaboração do plano, tendo sido dada formação inicial na área da gestão a 42 elementos (utentes e pessoas da comunidade).

Na sequência da campanha de “Apadrinhamento” foram obtidos, até 31 de dezembro de 2017, donativos no montante de 2 230,00€ a atribuir de acordo com o interesse manifestado pelos doadores, conforme se passa a indicar:

- Centro das Irmãs Servas de Santa Maria do Cenáculo (Chicumbane) – 350€
- Casa Madre Maria Clara (Lhanguen/ Maputo) – 840€
- Centro Menino Jesus (Manhiça) – 530€
- Casa do Gaiato (Boane/Maputo) – 510€

C. Atividades desenvolvidas pela SMV

Integradas na planificação do trabalho a realizar no ano de 2017, descrevemos as atividades desenvolvidas neste período, de grande impacto no início de atividade da SMV, nomeadamente a imagem e apresentação, a captação de parcerias, a angariação de apoios humanos e financeiros bem como a análise de novos campos de intervenção.

a) Criação de instrumentos de apoio ao funcionamento da SMV

Com vista a especificar as disposições dos Estatutos e a regular o funcionamento interno da Associação, foi elaborado o Regulamento Interno da mesma, o qual foi aprovado na Assembleia-Geral de 30 de março de 2017. Trata-se de um instrumento fundamental para assegurar o cumprimento das regras e promover a participação dos associados.

A par do mesmo, e igualmente com o objetivo de melhorar a organização das atividades desenvolvidas pela Associação, foram ainda criados:

- Plano de Atividades
- Formulário de candidaturas internas para integração em missões
- Modelo de Relatório de missão
- Formulários de candidatura para novos voluntários
- Grelhas e outros documentos de acompanhamento do processo de candidatura

b) Comunicação

Com o objetivo de assegurar a visibilidade e o reconhecimento externo da Associação, realçando as suas características distintivas de voluntariado de competências, foram desenvolvidas as ações necessárias à criação dos mecanismos de comunicação, nomeadamente:

- Criação de imagem da SMV;
- Criação do logotipo e mensagens chave;
- Alojamento em plataforma digital;
- Criação da base de dados dos associados;
- Criação de página no Facebook;
- Desenho da Newsletter.

c) Divulgação da SMV

❖ Comunicação social

- **Apresentação pública da SMV**

Conferencia: “O que fazemos com o tempo que temos”, moderada pelo jornalista da TSF, Anselmo Crespo e com intervenções da Dra. Helena André, Dra. Susana Refega e Dra. Maria Hermínia Cabral (30 de janeiro de 2017).

- **Antena 1 – Programa Heróis de Portugal**

Entrevistas para apresentação da SMV: Presidente: Mafalda França e voluntário: Lincoln Justo da Silva (fevereiro de 2017).

- **Imprensa digital**

Portal. Ver – Publicação de entrevista com Mafalda França (março de 2017)

❖ Participações

- Ciclo de Conferências Biblioteca de São Lázaro “Programa 3 Conversas” (março de 2017);
- Encontro sobre Dinâmicas do Envelhecimento – Departamento de Ciências Sociais e Humanas da Escola Superior de Saúde de Setúbal (maio);
- 2ª Edição do Curso de Formação de Voluntários da Associação Corações com Coroa (CCC), na mesa redonda – Voluntariado e Intervenção Cívica (setembro de 2017).

❖ Parcerias

Neste início de atividade, a atuação da SMV centrou-se no estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de suas atividades, tendo sido efetuadas parcerias com a AIDGLOBAL, ONGD Leigos para o Desenvolvimento (Centro S. Pedro Claver) e Khandlelo – Associação para o Desenvolvimento Juvenil.

Na sequência destas parcerias, foram efetuadas duas missões a Moçambique para desenvolvimento, respetivamente, do Projeto “Passaporte para a Leitura” e Projeto “Famba”.

❖ **Protocolos**

Para além do protocolo celebrado com a Fundação Calouste Gulbenkian, foi celebrado um protocolo com a Associação Portuguesa de Engenharia e Gestão da Saúde (APEGSAÚDE) que tem como objetivo a cooperação para o desenvolvimento de projetos na área da saúde nos países alvo de intervenção da Ser Mais Valia.

❖ **Reuniões de apresentação da Ser Mais Valia**

Com a finalidade de dar a conhecer a SMV e estabelecer futuras parcerias de cooperação foram efetuadas reuniões com as seguintes entidades:

- Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento
- Fundação AGA KHAN
- Fundação Manuel Violante
- ONGD Leigos para o Desenvolvimento
- FEC

d) Formação

De acordo com o Plano de Atividades para o corrente ano e com o objetivo de motivar, atualizar e reforçar as competências dos seus voluntários, a SMV realizou um Workshop, em 8 de maio, que contou com a presença de 65% dos seus voluntários. O tema debatido – “Direitos Humanos e Cidadania. Construir o próprio Futuro/Viver a cidadania” – contou com a colaboração da Professora Doutora Maria Engrácia Cardim.

e) Recrutamento de voluntários

Com o objetivo de reforçar a bolsa de voluntários e captar novas competências, a SMV desenvolveu um processo de recrutamento de novos voluntários ao qual responderam 115 interessados tendo, no entanto apenas 63 completado a sua candidatura (entrega de documentos solicitados).

O processo de seleção constituído por três etapas eliminatórias decorreu entre julho e outubro com os seguintes resultados:

1ª etapa:

Análise curricular - 63 candidaturas avaliadas, 19 das quais foram excluídas pelo facto de não apresentarem o perfil definido na candidatura;

2ª etapa:

Entrevista - 44 candidatos entrevistados (2 faltaram à entrevista; 2 candidatos foram excluídos), tendo 40 transitado para a 3ª etapa;

3ª etapa:

Formação - Dos **40 candidatos** que passaram a esta etapa, apenas 29 integraram o programa de formação. Os restantes (11) apresentaram impedimentos de comparência nas datas programadas para a formação: 14 e 21 de outubro. Nesta etapa foram excluídos 9 candidatos, chegando ao fim do processo de seleção 20 candidatos.

RESULTADOS

Com este processo foram recrutados 20 novos voluntários, contando assim a bolsa da SMV, em 31 de dezembro, com 63 voluntários.

Anexos:

1. Cronograma das missões e atividades
2. Demonstração de resultados